

**USO DA TERRA NO MUNICÍPIO DE SANTA QUITÉRIA, CEARÁ: COBERTURA VEGETAL E GEOMORFOLOGIA COMO INDICATIVO DE DEGRADAÇÃO AMBIENTAL.**

**Anderson Tavares Vieira<sup>1</sup>, Marcus Vinícius Chagas da Silva<sup>2</sup>, Aiala Vieira Amorim<sup>3</sup>, Mariana Fernandes de Magalhães<sup>4</sup>.**

**Resumo:** O uso da Caatinga condiciona as atividades no semiárido nordestino, seja pelas atividades agropecuárias ou pela utilização energética dos recursos florestais. A influência antrópica da pecuária extensiva sem controle do pastoreio e o desmatamento, associados à fragilidade natural do ambiente são fatores contribuintes para um cenário de degradação. O manejo inadequado das terras ocasiona o desgaste do solo e descaracteriza a cobertura vegetal modificando a paisagem natural. Com base nisso, observou-se a necessidade de diagnosticar o uso da terra, servindo como base para um planejamento ambiental, ordenamento regional e para orientação a resoluções de problemas ambientais. Nesse contexto, objetivou-se com o presente trabalho verificar se a pressão do uso da terra tem contribuído para degradação da cobertura vegetal no município de Santa Quitéria-CE. Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, que se utiliza de uma análise de dados secundários oficiais (1985-2015) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), de uma análise dos remanescentes vegetacionais com base em curvas espectrais e uso de técnicas de geoprocessamento e sensoriamento remoto e Sistema de Informação Geográfica (SIG), para realizar um mapeamento e caracterizar as mudanças na cobertura vegetal. Os resultados foram relacionados às feições geomorfológicas obtidas pelas curvas de nível topográficas. O mapeamento comprovou que 71,46% de Santa Quitéria apresenta algum grau de degradação. As curvas espectrais obtidas comprovaram que as áreas com menor índice de degradação tem um padrão de refletância superior na faixa de 3 a 5  $\mu\text{m}$ . Observou-se que áreas com relevo de maior declividade, possui maior grau de conservação. A pesquisa mostrou-se eficaz para a mensuração das formas de uso e cobertura da terra, identificando os locais que sofrem maior pressão pelas atividades exploratórias no município, em detrimento dos manejos empregados na produção agrossilvipastoril e da forma do relevo local.

**Palavras-chave:** Degradação Ambiental. Caatinga. Geoprocessamento

---

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, mestrando no Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis (MASTS), e-mail: anderson1tv@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Ceará, Professor Dr. do Instituto de Ciências do Mar, e-mail: mvcs81@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Professora Dra. Do Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: [aialaamorim@unilab.edu.br](mailto:aialaamorim@unilab.edu.br)

<sup>3</sup> Universidade Federal do Ceará, Graduanda em Ciências Ambientais do Instituto de Ciências do Mar, e-mail: marianafernandes1@hotmail.com